



CLIPPING



01 e 02 de
Novembro
2022

MORTE DE DELEGADO SUSPEITO DE LATROCÍNIO CONFESSA O CRIME

DELAÇÃO - De acordo com a Polícia Civil, Deyvide José dos Santos também confirmou envolvimento de outros criminosos

CAMILA GUIMARÃES
DA REDAÇÃO

Na manhã de ontem, Deyvide José dos Santos, primeiro suspeito de envolvimento na morte do delegado amazonense Aldiney Gomes Alves, chegou a Belém e foi conduzido à Divisão de Homicídios (DH). Deyvide foi detido na noite do último sábado (29), em Araguaína, no Tocantins, enquanto tentava fugir junto com o outro suspeito pelo crime, Mikael de Souza, em um ônibus de viagens que seguia para fora do Estado. Mikael conseguiu fugir. De acordo com a Polícia Civil, Deyvide confessou o crime e confirmou a participação de Mikael.

Deyvide José dos Santos chegou a Belém escoltado por policiais civis tanto do Pará quanto do Amazonas, que desde sábado, 29, já contavam com du-

as equipes em território paraense para dar apoio à força-tarefa para localizar os suspeitos. O preso foi transferido com apoio do Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp), chegando a Belém ainda no início da manhã.

Em seguida, Deyvide foi levado à Divisão de Homicídios de Belém, onde foi ouvido pelas autoridades em um primeiro depoimento oficial. Na ocasião, de acordo com o Delegado Geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, Deyvide confessou todo o crime:

"O Deyvide já foi ouvido, confessou, até porque não tinha outro caminho, já que todas as provas estão muito bem substanciadas no inquérito. Com a confissão dele, a gente está conseguindo também identificar todos os outros integrantes desse grupo criminoso".

A partir de agora, Deyvide deve passar por exame

O segundo suspeito estava dentro de um ônibus junto com Deyvide, mas conseguiu fugir

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Deyvide José dos Santos, de 26 anos, foi detido em Araguaína, no Tocantins, e trazido para Belém. Ele já foi ouvido na Divisão de Homicídios.

de corpo de delito para, só então, ser encaminhado para o Sistema Penitenciário. Ele já foi autuado e responderá por latrocínio.

DEPOIMENTO

Durante o depoimento prestado na Divisão de Homicídios da capital, Deyvide também deu informações à polícia para identificar e localizar outros criminosos envolvidos. Conforme o delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, não há

dúvidas de que pelo menos mais um participante integra o grupo criminoso.

"Nós não temos só a identificação como toda a dinâmica do fato. A pessoa que deixou a moto no local do crime, o veículo utilizado, todo o modus operandi que a gente consegue visualizar na filmagem. É questão de tempo para colocá-los na cadeia", garante Resende.

Ainda segundo o delegado, em depoimento, Deyvide José dos Santos afirma que nem ele nem

os comparsas que estão envolvidos no crime tinham conhecimento de que a vítima abordada por eles na noite de sexta-feira, 28, fosse um policial civil.

"Eles não tinham conhecimento de que a vítima era delegado. Eles estavam em busca mesmo de patrimônio, mas, em razão de como tudo ocorreu, eles não conseguiram levar nenhum bem. Ainda assim o crime foi caracterizado como latrocínio", explica o delegado Walter Resende.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DESOBEDIÊNCIA

Tenente da PM do Pará é afastado de suas funções

Um policial militar lotado em Novo Progresso foi afastado das funções, ontem, depois de se negar a cumprir a ordem de desobstrução de via bloqueada por apoiadores de Jair Bolsonaro, que ocupam a BR-163 em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. A informação é do portal g1 Pará.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o 1º tenente Ruan Carlos Rodrigues Porto, sub comandante da PM em Novo Progresso, falando com manifestantes. “Primeiramente, queria parabenizá-los pelo ato de cidadania, que é expressar a indignação política, a indignação com aquilo que não convém ao nosso povo. É o primeiro ponto. O segundo é que

a maioria aqui já me conhece, já viu um pouco do meu trabalho e sabe que eu sou o subcomandante aqui da região”, inicia o oficial.

Após comentar sobre a decisão judicial de um magistrado plantonista da Comarca de Belém, que ordena a liberação da rodovia, o tenente diz que não irá cumprir a ordem.

“O juiz decidiu pela desobstrução da via. Eu, do subcomando aqui, não farei isso, tá? Não farei isso”, diz o PM, que é aplaudido pelos manifestantes.

Em nota, a PM informou que o oficial foi identificado e afastado das funções laborais e que será instaurado um Processo Administrativo para apurar a conduta do policial.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PROTESTOS

OAB-PA pede respeito ao direito de ir e vir

ELCK OLIVEIRA
Da Redação

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará (OAB-PA) manifestou-se, ontem, acerca do bloqueio de rodovias federais e estaduais que estão ocorrendo em todo o País. O presidente, Eduardo Imbiriba, disse que essas atitudes representam o desrespeito total ao estado democrático de direito e que as instituições envolvidas, sobretudo as que cuidam da segurança pública em nível estadual e federal, precisam garantir o respeito ao direito de ir e vir da população e às decisões judiciais já expedidas sobre o assunto.

"Em nenhum momento, a Ordem vai compactuar com esse tipo de atitude. Nós estamos cobrando das instituições que cumprem seu dever. Primeiramente, a Polícia Rodoviária Federal, que tem o dever primordial de fiscalizar as rodovias

nacionais e estaduais com o auxílio da Polícia Rodoviária Estadual. O Ministério Público, no âmbito federal e estadual, como fiscal da lei, também deve exercer a sua função e determinar que os órgãos responsáveis para dar cumprimento às decisões judiciais cumpram com o seu dever", ressaltou, acrescentando estar em contato com os presidentes das 28 subseções do Estado.

O presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-PA, Brenno Moraes, disse que desde o início dessa crise, as comissões da OAB-PA estão em diálogo com os órgãos de segurança.

Já o presidente da Comissão das Prerrogativas, Braz Melo, explicou que a entidade tem recebido muitas denúncias de advogados, sobretudo no interior do Estado, que estão sendo intimidados, por meio de aplicativos de mensagens, por terem se manifestado nas eleições.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

DE BOA POR AÍ HOMEM É PRESO ANDANDO ARMADO

Polícia encontrou uma arma com um homem, que a portava ilegalmente na cidade de Igarapé-Miri

PRISÃO E APREENSÃO

JR Avelar

Muita gente tentou ignorar a resolução do plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, por unanimidade, proibiu o transporte de armas e munições em todo o território nacional durante as eleições de segundo turno, nas 24 horas que antecederam ao pleito e nas 24 horas seguintes.

Diante deste contexto, os policiais civis e militares do Pará foram orientados a fiscalizar o cumprimento da resolução com operações de revista no momento em que julgas-

sem suspeito alguém portando arma de fogo.

No município de Igarapé-Miri, uma equipe da Polícia Rodoviária Estadual realizava um trabalho de fiscalização de trânsito no km-86 da rodovia PA-151 quando durante a revista a um veículo percebeu uma arma de fogo em um compartimento do carro.

O condutor do veículo foi identificado como Edgard de Carvalho da Silva, o qual portava ilegalmente uma arma de fogo tipo pistola, marca Taurus, calibre 9mm, nº ACC665788, contendo dezesseis munições intactas do mesmo calibre no veículo Fiat/Toro Cinza que dirigia.

No momento da abordagem Edgard de Carvalho da Silva disse que estava armado e que seria



Suspeito pagou fiança e acabou sendo colocado em liberdade FOTO: DIVULGAÇÃO

Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador. Ele foi conduzido para a delegacia de Polícia Civil de Igarapé-Miri.

O homem foi autuado em flagrante, por estar fora da guia de tráfego, bem como, com base no artigo 154-A da resolução 23.669

do Tribunal Superior Eleitoral. Foi arbitrada fiança pela autoridade policial, a qual foi paga e, em seguida, o homem foi liberado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

VINHA DE MANAUS PF APREENDE 20K DE DROGA NO AEROPORTO

Droga vinha do Amazonas e foi interceptada no aeroporto de Belém neste final de semana

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Traficantes queriam aproveitar o período eleitoral para transportar drogas e acabaram presos em ações tanto da Polícia Rodoviária Federal em Castanhal como da Polícia Federal no aeroporto internacional de Belém, todas ocorrências na noite deste sábado (29).

Os traficantes julgavam que as medidas determinadas pelo TSE quanto a operações policiais poderiam beneficiá-los e começaram montar esquemas

para o transporte de material entorpecente.

Ocorre que diferente da situação eleitoral os sistemas de segurança continuaram sem trégua o combate à criminalidade como a apreensão ocorrida no Aeroporto Internacional de Belém na noite deste sábado (29).

A Polícia Federal prendeu em flagrante uma pessoa que não teve a identidade revelada transportando vinte quilos de maconha, no Aeroporto Internacional de Belém quando da chegada de voo entre as cidades de Manaus no Amazonas e Belém no Pará.

A droga estava toda na única mala de porão transportada pelo passageiro que foi despachada



Uma pessoa foi presa após a PF flagrar uma boa quantidade de maconha em sua mala

FOTO: DIVULGAÇÃO

em Manaus. Por meio de trabalho de inteligência do Núcleo de Polícia Aeroportuária da Polícia Federal, a bagagem foi selecionada e passada em um scanner de raios x, onde se detectou o padrão de imagem de substância entorpecente.

Com a confirmação da presença de maconha, a mala com o conteúdo e o passageiro dono dela foram encaminhados à Superintendência da Polícia Federal em Belém, para realização dos procedimentos por tráfico interestadual de drogas.

A Polícia Federal informou que está presente em aeroportos, em trabalho constante de combate ao transporte de produtos ilícitos. O preso após o trabalho de flagrante foi encaminhado e entregue ao Sistema Penal do Estado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PRESO NO TOCANTINS MATADOR DE DELEGADO CONFESSA CRIME

Suspeito deu detalhes do latrocínio e estava em liberdade condicional. Ele estava fugindo para Santa Catarina.

LATROCÍNIO

Priscila Soares

Após ser preso em flagrante pela polícia do Tocantins na noite do último domingo (30), na cidade de Araguaína, um dos criminosos envolvidos no latrocínio do delegado de Polícia Civil Aldiney Goes Alves, do Amazonas, chegou à capital paraense na manhã de ontem (31). Identificado como Deyvide José dos Santos, o homem prestou depoimento na Divisão de Homicídios (DH), em São Brás, e, segundo a Polícia Civil, confirmou a sua participação e relatou detalhes do crime.

O latrocínio foi praticado na noite de sexta-feira (28) dentro de uma farmácia, localizada na avenida Senador Lemos com a Doutor Freitas, no bairro da Sacramento, em Belém. A ação dos assaltantes foi registrada pelas câmeras de segurança do estabelecimento. De acordo com a polícia, a vítima foi abordada no momento em que estava no caixa, fazendo o pagamento.

O criminoso entrou e foi até os fundos do estabelecimento. Depois retornou e seguiu em direção ao delegado. Nesse momento, o assaltante tentou puxar um pertence da vítima, que reagiu. Outro assaltante apareceu por trás de Aldiney e iniciou os disparos contra ele. Em seguida, a dupla fugiu do local. O segundo envolvido no crime, identificado como Mikael de Souza, segue foragido.

“Tivemos a infelicidade de ter como vítima um colega, o delegado de Polícia Civil do estado do Amazonas, dr. Aldiney Goes. O fato ocorreu à noite e imediatamente a Polícia Civil do Pará montou uma força-tarefa, envolvendo todas as diretorias, o núcleo de inteligência, que se deslocaram para a Divisão de Homicídios para que a gente pudesse dar uma resposta o quanto antes à sociedade. Logo percebemos que se tratava realmente de uma tentativa de assalto. Em razão disso, a gente classificou como latrocínio”, informou o delegado-geral de Polícia Civil, Walter Resende, em coletiva à imprensa realiza-

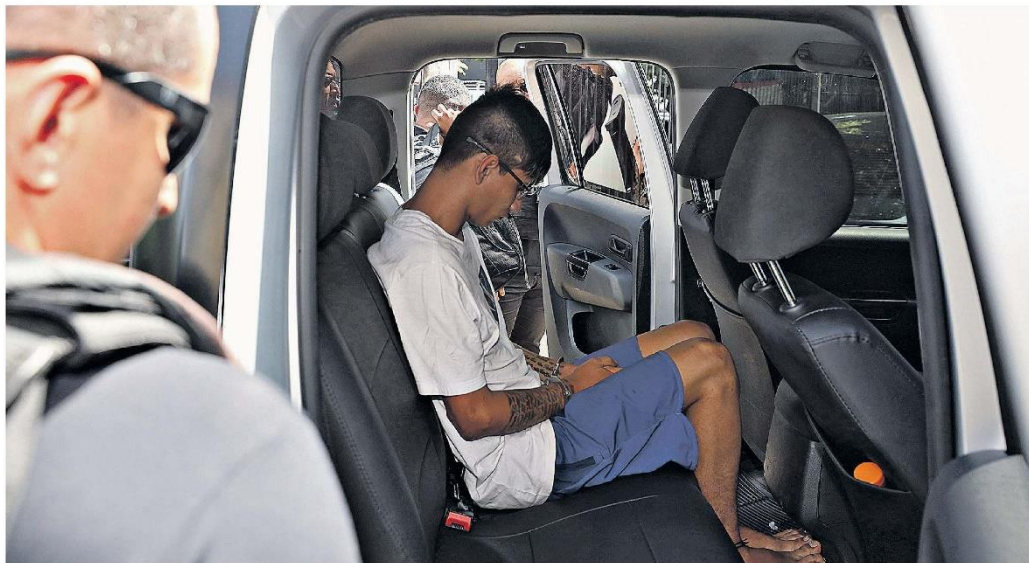


O suspeito fugiu de Belém após o crime que vitimou um delegado do Amazonas. Polícia descobriu que ele pretendia viajar para o Sul do País e ele foi interceptado no Tocantins. FOTOS: AGENCIA PARA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



da ontem de manhã, na sede da Delegacia Geral, na Avenida Magalhães Barata.

PRISÃO

A partir da força-tarefa, que recebeu o apoio de outros órgãos de segurança pública como a Polícia Militar e a Guarda Municipal, no sábado a Polícia Civil já havia conseguido identificar os dois envolvidos. Segundo o delegado-geral, ambos têm passagem pela polícia no Pará e estavam em liberdade condicional. A Polícia Civil do Amazonas enviou ao estado duas equipes e dois delegados para colaborar com as diligências e investigações sobre o caso.

Ontem, equipes das polícias do Pará e do Amazonas realizaram diligências pelo estado do To-

cantins, buscando prender em flagrante o foragido Mikael. “O Mikael e o Deyvide foram identificados e, inclusive, reconhecidos por familiares. Ao obtermos conhecimento que eles estavam em fuga para Marabá, na noite de sábado, deslocamos três equipes para o município e fizemos contato com os policiais civis de lá para fazer o cerco e conseguir prendê-los em flagrante”, pontuou Resende.

Contudo, as informações obtidas pela polícia foi de que a dupla, ao chegar em Marabá, estava se deslocando, possivelmente, para o estado de Santa Catarina. Com o apoio da Polícia Civil do Tocantins, o ônibus foi interceptado na cidade de Araguaína. Os policiais conseguiram efetuar a prisão de Dey-

vide. Já Mikael conseguiu evadir pela mata. “A nossa equipe está ininterruptamente, junto com policiais do Amazonas e do Tocantins, ainda diligenciando para prendê-lo. A nossa investigação foi feita pela Divisão de Homicídios e hoje conseguimos trazer, para que já fique no sistema penitenciário, esse marginal que reconhecidamente é um dos que participaram. Pelo menos três tiros saíram da arma dele. Um deles matou o delegado”, afirmou Walter Resende.

“A Polícia Civil permanece de prontidão, não só para prender o segundo envolvido, mas toda essa ação foi criminosa. Houve a participação de outros (criminosos). Ainda estamos investigando e, certamente, não vamos poder dar mais detalhes

da nossa investigação. Dentro de 24 horas identificamos os marginais, já prendemos um. É questão de tempo para que a gente possa definitivamente, com todas as provas e evidências, colocá-los na cadeia”, declarou o delegado-geral.

ENTERRO

Presente na coletiva, o delegado de Polícia Civil do Amazonas, Rodrigo Torres, confirmou que o delegado Aldiney estava de férias e de passagem por Belém com a esposa e dois filhos. A intenção era seguir com a família para o litoral paraense. Após ser alvejado a tiros pelos criminosos, o delegado ainda foi levado para atendimento na UPA da Sacramento, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. O corpo foi

transportado para o Amazonas e foi enterrado ontem.

“Desde essa tragédia que aconteceu aqui, a Polícia Civil do Pará fez o contato com a Polícia do Amazonas. Por determinação do delegado-geral do Amazonas, duas equipes foram deslocadas para compor as equipes de investigação. A gente agradece o apoio incondicional, as buscas e diligências ininterruptas que culminaram com a prisão de um dos envolvidos. O delegado era meu amigo pessoal, um excelente profissional, dedicado, que infelizmente teve sua vida ceifada de forma inesperada e cruel”, declarou o delegado, acrescentando que Aldiney estava há mais de 15 anos na Polícia Civil. Foi investigador e atualmente atuava como delegado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



EM CASTANHAL MORTO APÓS 'CANTAR' MULHER DO OUTRO

Homens discutiram após acusado dar em cima da mulher da vítima e a desavença acabou em tragédia na noite de domingo

ASSASSINATO

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Um homem foi morto a facadas após "cantar" a mulher de outro homem em um bar, localizado na zona rural da cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. O crime aconteceu na noite de domingo (30), por volta das 23h.

A Polícia Militar foi acionada por populares sobre um homicídio na Agrovila de Macapazinho. Policiais civis e militares foram até o local e encontraram morto Adriano Soares Ferreira. No local do crime, o acusado foi identificado como Francisco Alves Monteiro. A Polícia Civil colheu informações sobre a motivação do crime. Testemunhas disseram que vítima e acusado já tinham uma desavença pelo fato de Adriano já ter se relacionado com a companheira de Francisco. Ainda de acordo com as teste-



Após ser autuado por homicídio, suspeito foi encaminhado para o presídio de Castanhal, onde ficará custodiado no regime fechado até outra decisão do Poder Judiciário. FOTOS: DIVULGAÇÃO

munhas, ambos estavam em um bar quando Adriano teria chamado a companheira de Francisco e "cantado" ela, momento em que houve uma discussão entre os homens. Após o episódio, Francisco foi até sua residência, pegou uma faca e foi ao encontro de Adriano e aplicou contra ele diversas facadas. Adriano morreu na hora.

Francisco foi localizado e preso por policiais civis e militares na casa de um primo dele, ainda em Macapazinho. O preso foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde foi autuado em flagrante por homicídio. Após ser autuado, Francisco foi encaminhado para o presídio de Castanhal, onde ficará custodiado no regime fechado até outra decisão do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Oficial da PM não cumpre ordem e é afastado

SUL DO PARÁ

Carol Menezes

O Comando da Polícia Militar do Pará decidiu afastar temporariamente o tenente PM-PA Ruan Carlos Rodrigues Porto, que aparece em vídeo que circula nas redes sociais prestando apoio a manifestantes que bloqueavam trecho da BR-163, em Novo Progresso, no sul do estado, e ainda anunciando que desrespeitaria uma decisão judicial determinando a liberação da via.

O grupo, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado nas urnas no último domingo por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atual presidente eleito e que assume mandato de quatro anos em 1º de janeiro de 2023, agia em protesto ao resultado das eleições presidenciais do dia 30 de outubro.

"Primeiramente queria parabenizá-los pelo ato de cidadania, que é expressar a indignação política, a indignação com aquilo que não convém ao nosso povo. É o primeiro ponto. O segundo é que a maioria aqui já me conhece, já viu um



O tenente Ruan Carlos durante conversa com os manifestantes que bloqueavam trecho da BR-163
FOTO: DIVULGAÇÃO

pouco do meu trabalho e sabe que eu sou o subcomandante aqui da região", diz o oficial na gravação.

Após comentar sobre a decisão judicial de um magistrado plantonista da Comarca de Belém, que ordena a liberação da rodovia, o tenente afirma: "O juiz decidiu pela desobstrução da via. Eu, do Subcomando aqui, não farei isso, tá? Não farei isso", encerra, seguido de aplausos dos manifestantes.

Ruan Carlos deve responder um inquérito por um possível crime de inci-

tação à disciplina. "Vou determinar a instauração de inquérito policial militar para apurar crime em tese de incitação à indisciplina, bem como a instauração de conselho de justiça objetivando apurar conduta disciplinar do referido oficial", explica Armando Brasil, promotor de Justiça Militar.

Apesar das declarações do oficial, os agentes da PM da região foram orientados a cumprir as determinações judiciais e o trecho da BR-163 foi parcialmente liberado ainda na

“

O juiz [da Comarca de Belém] decidiu pela desobstrução da via. Eu, do Subcomando aqui, não farei isso, tá? Não farei isso”.

Ruan Carlos Porto
Tenente da PMPA

tarde de ontem (1º), porém a concentração de manifestantes permaneceu nas margens da rodovia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

BIZARRICE

Após ser afastado temporariamente, o tenente PM Ruan Carlos Rodrigues Porto será submetido a um inquérito policial militar que vai apurar crime de incitação à indisciplina. “Haverá também a instauração de conselho de justificação objetivando apurar conduta disciplinar do referido oficial”, explicou o promotor Armando Brasil. Subcomandante na região, em conversa com manifestantes de Novo Progresso, que bloqueavam a BR-163, parabenizou o “ato de cidadania” dos bolsonaristas e avisou que não iria cumprir a ordem judicial que determinava a liberação imediata da via.

AFASTAMENTO

“O juiz decidiu pela desobstrução da via. Eu, do Subcomando aqui, não farei isso, tá? Não farei isso”, encerrou a conversa, ganhando aplausos dos manifestantes. Um vídeo circulou de imediato nas redes sociais mostrando a inusitada cena de desobediência da decisão da Comarca de Belém. Com a repercussão, o Comando da Polícia Militar do Pará decidiu afastar temporariamente o oficial, que irá responder a um IPM e a um conselho de justificação, podendo vir a ser expulso da corporação. Depois, a PM fez cumprir a ordem judicial e a BR-163 foi parcialmente desbloqueada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CASAL É FLAGRADO E VAI PARAR NA CADEIA ENVOLVIDOS COM DROGAS

Durante revista pessoal, a Polícia Militar encontrou mais de 150 gramas de crack em posse de Gecildo José Castro de Araújo Júnior e Ana Claudia Silva Serrão, no município de Jacareacanga, região sudoeste do Pará

COMBATE AO TRÁFICO

JR Avelar

O trabalho da Polícia Civil do Pará não deu tréguas para o crime, no último final de semana. Quem ousou desafiar as forças de segurança com algum ato ilícito acabou caindo nas garras dos homens da lei. No município de Jacareacanga, na região sudoeste paraense, os policiais civis locais vinculados à Superintendência Regional do Tapajós saíram às ruas em patrulhamento visando garantir a tranquilidade do dia da eleição, domingo passado, quando perceberam algo relevante.

Um casal suspeito foi abordado em via pública e identificado com Gecildo José Castro de Araújo Júnior e Ana Claudia Silva Serrão. Os policiais civis estavam com apoio da Polícia Militar e logo se procedeu uma revista pessoal.

A questão suspeita depois se confirmou, uma vez que o casal, em pleno dia da eleição presidencial, transportava 150,6 gramas de uma substância entorpecente posteriormente identificada como crack.

APREENSÃO

O material entorpecente, caso fracionado, renderia muitos papéletes da droga. O casal Gecildo José Castro de Araújo Júnior e Ana Claudia Silva Serrão foi conduzido até a 102ª Unidade Integrada Pará Paz de Jacareacanga para os procedimentos relativos ao flagrante.

Individualizando a situação de cada um, Gecildo José Castro de Araújo Júnior vai responder na Justiça por tráfico de drogas, enquanto Ana Claudia Silva Serrão por associação para o tráfico.



Além da carga entorpecente, a guarnição apreendeu dois aparelhos celulares e uma quantia em dinheiro

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br